

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – IPMJP – 2018

1- DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

- Realizada em doze de dezembro de dois mil e dezoito, às dez horas, na Sede do IPMJP, situada na Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166, Centro, João Pessoa-PB.

2 – PARTICIPANTES:

- Membros do Comitê de Investimentos: FELIPE MIRANDA GOMES, IANNE PORFÍRIO DE QUEIROZ, JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA LEÃO.

- Convidados: LÍVIAN ALEXANDRE BEZERRA, LÚCIA SARMENTO, LUIZ HENRIQUE CAVALCANTI, MARCOS ANTÔNIO CABRAL DO NASCIMENTO BARROS, RODRIGO ISMAEL DA COSTA MACEDO, SUZANA SITÔNIO DE EÇA.

3- PAUTA:

- Relatório acerca do cenário político-econômico no mês de novembro/2018;
- Retorno dos investimentos do mês de novembro/2018;
- Análise dos produtos mais indicados para o Instituto de Previdência do Município de João Pessoa;
- Assuntos diversos.

Feito o pregão de início da reunião e obtido **quórum** para o início dos trabalhos, vide portaria 729/2012, devidamente modificada pela Portaria 499/2015, foi aberta pelo presidente do Comitê de Investimentos do IPMJP, o Sr. Felipe Miranda Gomes, a 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos para o ano de 2018, abordando os tópicos propostos em pauta. Iniciada a reunião foi apresentado pelo membro do referido Comitê de Investimentos o Sr. João Carlos o rendimento positivo dos investimentos do Instituto até a presente data, demonstrando através de planilha apresentada que apenas no mês de maio do ano em curso ocorreu um saldo negativo na rentabilidade dos investimentos, apesar de em alguns meses não se ter atingido a meta atuarial, IPCA + 6%. Versou sobre o trabalho de diversificação realizado na carteira do Instituto, fazendo modificações na distribuição de recursos existentes, que concentrava as

apostas, apenas, em uma característica de fundo. Em outubro do ano em curso, devido ao cenário político que o país apresentava, ocorreram retornos em alguns “benchmarks” que corresponderam em quase que o acumulado do ano de 2018, e sendo assim superou a soma dos retornos de todos os meses do ano somados. Ocorreu ainda demonstração de toda a carteira de investimento, onde em apenas uma dela, a BB Alocações, ocorreu o desenquadramento, em decorrência de superávit na rentabilidade e da nova legislação em vigor, situação que não gera nenhum alerta, pois há possibilidade de total recuperação da situação, em um prazo de 180 dias para que aquele retorne ao enquadramento limite de até 20% proposto em lei. Demonstrou ainda as sugestões de aplicação mais favoráveis para o Instituto de Previdência, tanto na renda variável, quanto na renda fixa. Para o mês de dezembro a sugestão contempla apenas as contribuições previdenciárias provenientes do pagamento do salário do mês e parcela do 13º. salário. Contudo ainda sugeriu-se a realização de resgate total dos valores constantes no Fundo Small Caps da Caixa Econômica Federal, sendo os recursos das contribuições distribuídos em partes iguais, sendo 50% para renda fixa e 50% para renda variável, e resgate do Fundo Caixa Small Caps destinado por completo para o Fundo Small Caps do Banco Bradesco. Ainda explicou que, caso não ocorra a regularização da XP, far-se-á necessário o resgate total do Fundo XP Investor FI Ações, que dentro de um universo de investimentos do IPM, gira em torno de 0,71% daqueles. A Sra. Ianne, como membro de Comitê, fez um apanhado da atual situação do cenário doméstico no mês de novembro, que foi marcado pela estabilização dos mercados, baixa volatilidade e pequena valorização para maior parte dos investimentos, estando o mercado brasileiro com uma maleabilidade maior em comparação ao mês anterior. Com o fim da euforia das eleições, o panorama político tem se configurado pela dualidade do período de transição entre governos, onde todas as possíveis modificações que o país passará refletem nos números e já traz alguns desafios ao novo governo que irá ser estabelecido no território nacional. Adiante, relatou que a divulgação do IPCA de novembro, que registrou deflação de 0,21%, fez os economistas revisarem para baixo algumas das previsões de inflação, PIB, câmbio e Selic para os anos seguintes. Está sendo previsto IPCA de 3,71%, com aumento de 1,30% do PIB, taxa de câmbio em R\$ 3,78 e a manutenção da Selic em 6,5%. Para 2019, o mercado espera inflação de 4,07%, crescimento da economia em 2,53%, com taxa Selic de 7,5% e cotação do dólar de R\$ 3,80. No panorama internacional a trégua da guerra comercial entre China e Estados Unidos trouxe alívio para o mercado mundial. No Brasil, apesar dos ganhos transitórios, caso se desse término dessas desavenças comerciais seriam percebidos benefícios, uma vez que a redução das incertezas favoreceria o comércio global. No constante a suavização, em 2019, da trajetória de juros dos Estados Unidos, também foi bem recebido pelas bolsas de valores de todo o mundo, em especial, pelos países emergente, pois se vislumbra a possibilidade na redução do fluxo do dólar no comércio interno destes países. Apesar da redução de incertezas decorrente das

Suzana Kcp

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

referidas notícias, o cenário internacional ainda inspira cautela. Com a palavra o Sr. João Leão, falou que os economistas têm a previsão, caso o governo sinalize a concretização das reformas propostas, que os valores da Bovespa venham a subir, trazendo assim benefícios as rendas variáveis da carteira de investimentos. O membro ainda fala que a proposta para a conclusão do ano de 2019 é de que os valores de investimentos em renda variável girem em torno de 15%, de acordo como cenário político-econômico que se prevê para o ano seguinte, tendo as devidas cautelas aplicadas pois o perfil de investimento deste Instituto é conservador, em decorrência do tipo de finanças que tem sob sua gestão. O Sr. Felipe Miranda, presidente do Comitê de Investimentos, pede melhores esclarecimentos sobre a atual situação da judicialização do Fundo FP-II, bem como pede para que o caso seja esclarecido aos presentes. O Sr. João Leão, promoveu resumo sobre aquele, esclarecendo que o nome de origem do Fundo FP-II era Fundo ROMA, onde há época foram investidos 4 milhões de reais e que o Instituto de Previdência figurava como cotista do mesmo, esclareceu que em decorrência de má gestão dos valores investidos por parte do fundo este começou a ruir, onde para o IPMJP salvaguardar sua posição quanto a possíveis reveses que se apresentem, necessita judicializar ação para que não se torne responsabilizado junto a outros cotistas no pagamento do passivo existente no fundo em tela. Esclareceu aos presentes que devido a delicadeza da situação faz-se necessário estar munido de documentação que garanta sua idoneidade e escusabilidade perante conjuntura apresentada, mas que as providências necessárias já vêm sendo tomadas, tendo em vista que o IPM e a PROGEM necessitam configurar como polo ativo da demanda judicial em questão. A convidada Lúcia Sarmiento, questiona sobre os resultados da reunião realizada em São Paulo para busca de resolução da situação interposta pelo Fundo ROMA. O Sr. Rodrigo Macedo, esclareceu a aquela restou frustrada em decorrência da ausência da do administrador responsável pelo fundo, fazendo constar em ata no momento que a próxima reunião só deveria se realizar com a presença desse responsável, bem como com a apresentação de documentação competente a esclarecimento e resolução do caso. O Sr. João Leão, versou sobre o resgate dos valores alocados no na Caixa Small Caps, que seria realizado, via encaminhamento de ofício para a Caixa Econômica Federal, estimando que o mesmo estará disponível com o transcurso de 45 dias após realização da operação. O presidente do Comitê, diante do prazo previsto para acesso aos valores daquele, ressalta a importância de que os futuros investimentos sejam alocados em fundos de investimentos que promovam a maior liquidez possível, exatamente o que o Caixa Small Caps não está propiciando.

Encerrada a reunião pelo presidente do Comitê de Investimentos ficou disposto a aprovação das novas movimentações, bem como dos futuros investimentos realizados.

Suzana Esp

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	ASSINATURA
FELIPE MIRANDA GOMES	<i>Fm Gomes</i>
JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA LEÃO	<i>[Signature]</i>
IANNE PORFÍRIO DE QUEIROZ	<i>Ianne Porfírio de Queiroz</i>

CONVIDADO	ASSINATURA
LÍVIAN ALEXANDRE BEZERRA	<i>Livian Alexandre Bezerra</i>
LÚCIA SARMENTO	<i>[Signature]</i>
LUIZ HENRIQUE CAVALCANTI	<i>Luiz Henrique de A. Cav.</i>
MARCOS ANTÔNIO CABRAL DO NASCIMENTO BARROS	<i>[Signature]</i>
RODRIGO ISMAEL DA COSTA MACEDO	<i>[Signature]</i>
SUZANA SITÔNIO DE EÇA	<i>Suzana Sitônio de Eça</i>

Resumo

36 meses

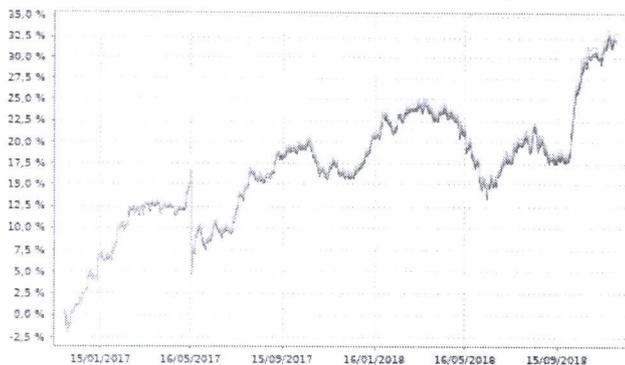
Nome	Retorno (%)				PL Atual	Volatilidade	Escala de Risco	Taxa de Administração	Taxa de Performance
	Mês	Ano	06 meses	12 meses					
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,06	12,99	12,77	13,41	R\$ 860.637.508,30	10,27%	-	0,20%	Não possui
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	-0,06	12,88	12,77	13,32	R\$ 167.144.219,84	10,37%	-	0,20%	Não possui
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,06	12,87	12,60	13,30	R\$ 809.608.654,37	10,20%	-	0,20%	Não possui

Retorno Mensal (%)

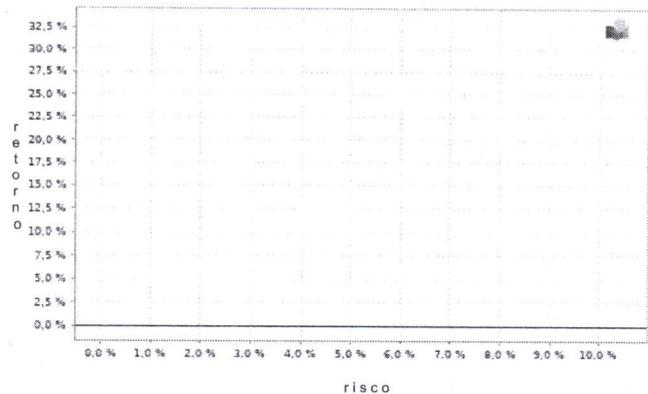
Nome	nov/18	out/18	set/18	ago/18	jul/18	jun/18	mai/18	abr/18	mar/18	fev/18	jan/18	dez/17
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,58	10,54	-1,03	-0,56	3,11	-1,07	-4,62	-0,64	0,32	0,54	4,92	0,75
% do IMA-B 5+	103,89	98,81	99,16	107,85	98,83	99,44	99,20	101,43	84,76	96,50	99,37	95,28
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	1,52	10,50	-1,05	-0,56	3,12	-0,97	-4,68	-0,65	0,36	0,53	4,88	0,77
% do IMA-B 5+	99,56	98,45	101,62	106,77	99,23	89,48	100,69	103,38	93,25	95,29	98,56	97,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,49	10,50	-1,04	-0,54	3,08	-1,10	-4,58	-0,64	0,35	0,54	4,91	0,75
% do IMA-B 5+	97,59	98,51	100,10	103,02	97,92	101,57	98,45	101,59	91,08	97,70	99,22	95,85
IMA-B 5+	1,52	10,66	-1,03	-0,52	3,15	-1,08	-4,65	-0,63	0,38	0,56	4,95	0,79

Gráficos

Retorno Acumulado - 29/11/2016 a 03/12/2018 (diária)



Risco x Retorno - 29/11/2016 a 03/12/2018 (diária)



- BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- IMA-B 5+
- BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.
Fonte: Quantum Axis.

Resumo

36 meses

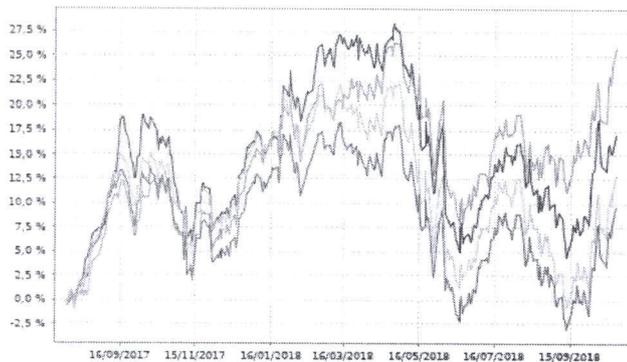
Nome	Retorno (%)				PL Atual	Volatilidade	Liquidez	Taxa de Administração	Taxa de Performance
	Mês	Ano	06 meses	12 meses					
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	0,31	6,16	7,62	11,43	R\$ 85.841.347,10	19,34%	4	3,00%	Não possui
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	0,66	18,67	11,64	25,72	R\$ 297.144.171,03	18,49%	4	1,50%	Não possui
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	0,37	10,65	8,19	16,92	R\$ 109.890.485,97	22,26%	45	1,72%	20,00%

Retorno Mensal (%)

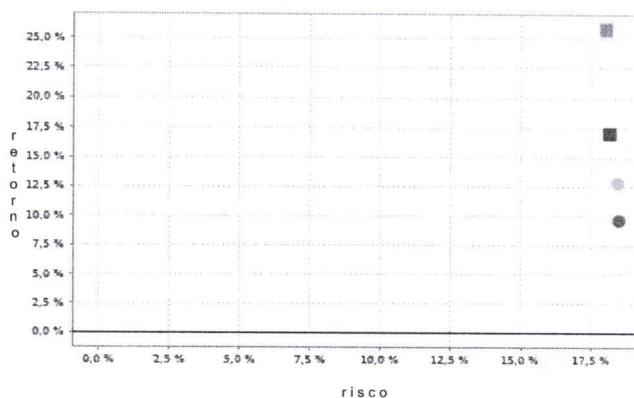
Nome	nov/18	out/18	set/18	ago/18	jul/18	jun/18	mai/18	abr/18	mar/18	fev/18	jan/18	dez/17
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	4,41	12,15	-2,14	-3,53	5,17	-4,04	-10,63	2,15	-0,05	-0,30	4,30	7,00
% do SMLL	92,03	96,50	109,10	82,99	101,68	110,43	94,05	90,60	-69,74	82,15	99,10	99,62
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	3,35	11,06	1,29	-1,68	4,55	-2,97	-8,69	3,07	1,97	0,12	5,80	7,86
% do SMLL	69,93	87,84	-65,50	39,55	89,50	81,06	76,81	129,43	2.641,89	-33,10	133,86	111,82
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	6,17	10,34	-0,86	-3,77	5,76	-4,71	-11,22	0,50	2,31	1,34	5,80	7,88
% do SMLL	128,86	82,12	43,88	88,66	113,21	128,53	99,24	20,91	3.092,78	-362,36	133,87	112,04
Ibovespa	2,38	10,19	3,48	-3,21	8,88	-5,20	-10,87	0,88	0,01	0,52	11,14	6,16
SMLL	4,79	12,59	-1,96	-4,25	5,09	-3,66	-11,31	2,37	0,07	-0,37	4,34	7,03
IBX	2,66	10,42	3,23	-3,13	8,84	-5,19	-10,91	0,82	0,08	0,42	10,74	6,35

Gráficos

Retorno Acumulado - 03/08/2017 a 23/10/2018 (diária)



Risco x Retorno - 03/08/2017 a 23/10/2018 (diária)



- BB SMALL CAPS FIC AÇÕES
- CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES
- ◆ BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES
- ▲ SMLL

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Fonte: Quantum Axis.